

157
IV
639

HISTORIA

DA DONZELLA

THEODORA,

EM QUE TRATA DA SUA GRANDE
FORMOSURA, E SABEDORIA.

TRADUZIDA DO CASTELHANO EM PORTUGUEZ.

POR

CARLOS FERREIRA

LISBONENSE.



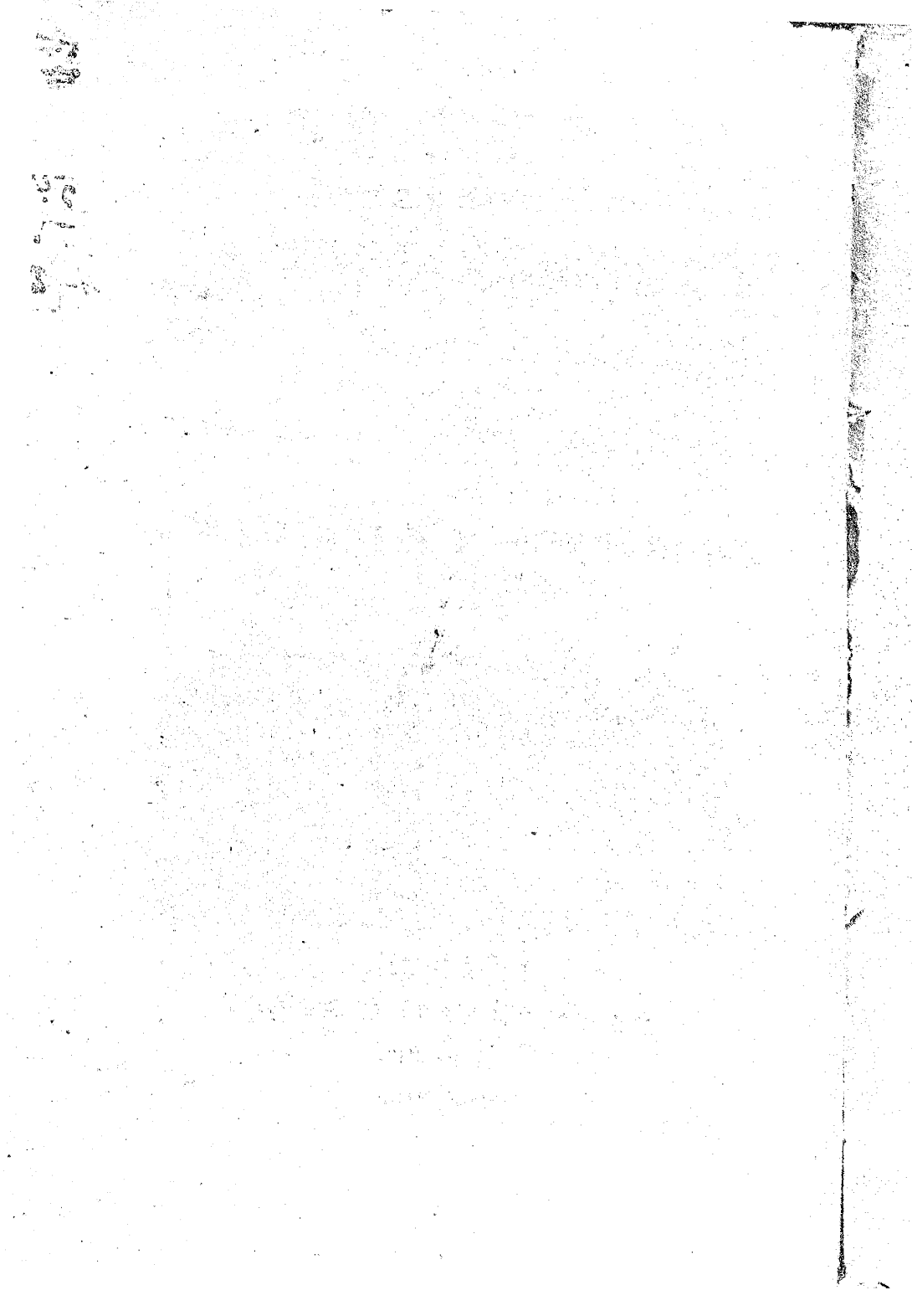
LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA.

Anno 1814.

Com licença.

54
IV
H-(1039)



HISTORIA
DA DONZELLA
THEODORA,

EM QUE SE TRATA DA SUA GRANDE
FORMOSURA, E SABEDORIA.

I N S T R U C Ç Ã O.

NO Reino de Tunes houve hum mercador, natural de Hungria: era este entre os moradores o mais rico, que naquellas partes havia. Passando hum dia pela Praça, vio estar hum formosa Donzella Christã para se vender. Era esta Donzella Hespanhola de nação; e vendo-a o mercador tão formosa, resolveo-se a compralla ao Mouro, que a trazia, e logo conheceo na sua grande modestia, que devia ser Fidalga. Mandou-a ensinar a ler, e a escrever, e aprender todas as Artes que pudesse, a qual se inclinou tanto á virtude, e estudo, que excedeo a todos os homens, e mulheres, que naquelle tempo havia, tanto em Filosofia, como em Musica, e outras muitas Artes. E como todas as cousas neste mundo sejam mudaveis, e inconstantes, foi vontade de Deos dar ao mercador tal contratempo, que carregando humas embarcações de fazenda de grande valor, e com boa fortuna, estas se perdêrão de maneira, que se achou tão miseravel, que não sabia dar remedio á pobreza em que se achava. E vendo-se em tanta miseria, pois não tinha cousa algu-

para sustentar se, disse á Donzella: *Já vós conheceis que eu não posso mais, e assim vos rogo, minha filha, queirais dar-me o parecer, que o vosso entendimento vos dictar, sobre o que devo fazer, pois tenho grande confiança na vossa sciencia, e com vosso parecer entendo serei remediado, e haverá modo com que me possa sustentar, e saber de meus trabalhos.* Assim como a Donzella Theodora ouviu fallar a seu senhor, teve grande compaixão d'elle, e esteve suspensa hum pouco sem fallar, cuidando no que faria. E depois de ter bem considerado, e vendo que seu senhor havia gastado com ella muita parte de seus cabedues em a mandar ensinar a tudo o que sabia, levantou a cabeça, e lhe disse: *Esforçado senhor meu, não tinhais cuidado em cousa alguma, e tende boa esperanza em Deos, que vos ajudará em tudo; e eu vos darei hum conselho, com que vos livrareis do trabalho, e pobreza, em que ao presente estais, e vos digo não trateis de mais cuidar nisto, porque Deos Senhor nosso nos acudirá. E assim levantai-vos, e ide ver se achais algum amigo que trate em joias, ornatos, e enfeites com que as mulheres se costumão compôr, e pedir-lhe que vos empreste tudo o que baste para me vestir, e compôr: e depois que eu estiver enfeitada, e composta, levar-me-heis a ElRei Miramolim Almançor, e dizei-lhe, que me quereis vender; e perguntando-vos quanto quereis por mim, respondei-lhe desta maneira: Senhor, eu venho a V. Alteza, com necessidade que tenho, com esta Donzella, se tiveres gosto de a comprar, eu vo-la venderei pelo que for justo. E se ElRei vos perguntar quanto quereis por mim, dizei-lhe que quereis dez mil dobras de bom ouro vermelho; e se elle reparar no preço que pedis, por ser grande, dizei-lhe assim: Senhor, não se admire V. Alteza de que peça tão alto preço por esta Donzella, pois verdadeiramente entendo que muito mais vale do que eu peço. Quando o mercador ouviu o conselho, que a Donzella lhe deu, conheceo que*

que era bom caminho para o seu remedio; e foi logo procurar os mercadores, que vendião joias, e fallou com hum Mouro, que se chamava Mahomet, e este era muito seu amigo, o qual vendia toda a casta de mercadoria, assim de pannos, como sedas, lãs, e pedrarias. Entrando o mercador na tenda, relatou ao Mouro todos os seus trabalhos, e pobreza a que tinha chegado por seus peccados; e o Mouro, tendo compaixão d'elle, lhe disse assim: *Verdadeiramente, meu leal amigo, atormentado me tendes o meu coração, e não posso reprimir as lagrimas de meus olhos, pois vos considera em tanta afflicção; porém vede agora o que ordenais que eu faça, e estai na certeza, que tudo quanto houveres mister, com muito boa vontade vo-lo offereço sem nenhuma cerimonia, todo o que for de vosso agrado, e vontade de Deos, que vós, e a vossa Donzella tenbais muito bom successo, e fortuna.* Disse-lhe o mercador: *Meu bom amigo, sabereis que hei de mister o que baste para se ornar a minha Donzella, e prepara-la com toda a perfeição, e asseio. E depois disso sabereis, meu amigo, que pertendo vendella a ElRei Almançor para ver se posso sabir da miseria em que vivo.* Depois que o mercador acabou de relatar o seu intento ao seu amigo Mouro, este lhe deo tudo quanto Theodora havia mister para se enfeitar. O mercador, assim como recebeu o que pertendia, deo muitas graças a Deos por achar tanto bem neste bom amigo, e disse consigo: se Deos permittir, que tenha bom successo será bom principio este. E veio logo para sua casa com os vestidos, e enfeites, e os apresentou á sua Donzella, a qual se alegrou muito com elles; e como ella era muito formosa, e os vestidos erã muitos ricos, disse ao mercador seu senhor: *Alegrai-vos, e tende contentamento, que isto será principio de todo o nosso bem, se Deos for servido.* E a Donzella tomou as roupas, e vestio-as, as quaes vinhão tão justas, como se fossem cortadas á sua medida. E assim que a Donzella Theodora

se

se vestiu, e enfeitou, parecia ainda muito mais formosa, e gentil, e então a levou o mercador a ElRei Almançor, o qual estimava muito ver perfeitas, e formosas Donzellas.

C A P I T U L O I.

De como o mercador levou a Donzella Theodora d'presença d'ElRei Miramolim Almançor, e do que ElRei disse á Donzella, e da resposta, que ella lhe deo.

DIz a Historia, que o mercador levou a sua Donzella diante do Rei Almançor, e disse ao Porteiro o deixasse entrar, que queria fallar a ElRei: abriu-lhe o Porteiro a porta, e foi com a sua Donzella Theodora aonde estava Almançor, e saudou os, e os que estavam presentes; e humilhando-se a elle, lhe fez grande reverencia; e beijou a terra, e chegando se perto lhe beijarão a mão, e ElRei perguntou ao mercador: Dizei-me amigo, que he o que me quereis? Respondeo o mercador: Senhor, trago aqui esta Donzella a V. Alteza para ver se ma quer comprar. Disse ElRei, que sim compraria, e quanto queria por ella? O mercador pediu por ella dez mil dobras de bom ouro vermelho: ElRei se admirou muito do mercador pedir tão alto preço, e disse-lhe: Amigo, muito quereis por ella, ou ertais fôra do vosso sentido, ou a Donzella se jacta de tão grandes cousas, que talvez não saberá fazer. Elle respondeo: Senhor, não vos admireis que eu peça tão alto preço por esta Donzella, pois entendei que sabe tantas maneiras de artes, que entendo que não ha homem sábio, nem mulher, que a possa vencer; porque gastei com ella grande cabedal em a mandar ensinar, e tudo aprendeo muito bem, estudando todas as sciencias, que podem ser escritas, e os Sábios, e Letrados podem saber por todo o mundo, e assim homens como mulheres. ElRei, quando isto ouviu,

re-

reparou muito na Donzella, e lhe disse tirasse o manto, e véo que trazia diante dos olhos, e o voltasse sobre a cabeça. A Donzella fez quanto ElRei lhe ordenou, e muito bem vio ElRei a grande formosura, e belleza, de que era dotada a Donzella, e lhe pareceo a mais formosa, que em sua vida tinha visto, e muito lhe agradou a sua belleza, por ser nella estremada: perguntou-lhe como se chamava? Respondeo-lhe a Donzella com muita honestidade de sua pessoa: Muito esclarecido Senhor, saberá V. Alteza que a mim me chamão Theodora. Disse-lhe ElRei, Theodora, quero me digais qual he a sciencia, que aprendestes de todos os Sábios deste mundo? A Donzella respondeo: Senhor Rei, vós desejais saber o que eu aprendi, digo que forão as sete Artes liberaes, a Arte da Astrologia, e as propriedades das pedras, aguas, e hervas, e das qualidades, que rem toda a casta de animaes, e aves, que Deos creou no mundo; e sei tambem cantar Musica, e tocar instrumentos, melhor que nenhuma pessoa do mundo.

C A P I T U L O II.

De como ElRei se admirou das cousas que a Donzella Theodora disse que sabia, e por esta causa mandou chamar os seus Sábios para disputar com elles.

TEndo os Sábios vindo, mandou ElRei que disputassem com a Donzella, pois tanto se jactava que sabia, para ver se assim era verdade como ella dizia. E entre todos aquelles Sábios, que alli se ajuntarão, mandou ElRei que escolhessem tres dos melhores, e mais scientes, e estes fallarão com a Donzella, em razão da disputa. E hum era grande Sábio em Leis, e em os Mandamentos de Deos: o outro muito sábio, e muito Letrado em toda a sciencia, Logica, Medicina, Cirurgia, e tambem grande Astrologo, e Filosofo, e em todas as Artes

tes muito entendido, e conhecia muito bem a natureza das cousas, e sabia obrar em todas ellas: o terceiro era muito sábio em Filosofia, Grammatica, e em todas as sete Artes liberaes. Então o primeiro dos Sábios fallou á Donzella Theodora, e disse assim á maneira de desdem, tendo-a por mui simples, e nescia: Tu Donzella, responder-me-has ao que eu te perguntar? A Donzella disse: Senhor, e discreto Sábio, eu responderei com ajuda de Deos, e sendo vontade de Sua Alteza, meu Senhor Réi Miramolim Almançor, que Deos guarde, o qual está presente com todos os seus Cavalheiros, e homens nobres da sua Real Corte, e com sua licença, e ordem. Disse então o Sábio, que respondesse a tudo o que lhe perguntasse muito á pressa, e sem demora. A Donzella disse que era contente, e começou pela maneira seguinte.

C A P I T U L O III.

Da primeira disputa, que teve o Sábio com a Donzella Theodora.

O Sábio lhe disse: Donzella, aqui estamos diante d'EIRei, convém que cada hum seja examinado com grande diligencia por estes Sábios, e Letrados que aqui estão, e ver qual de nós ambos ha de ser vencido. A Donzella respondeo que era muito contente, e disse o Sábio: Donzella, responde-me ao que te quero perguntar. Dize-me: Quaes são as cousas que creou Deos Senhor nosso em os secretos, e mui altos Ceos? A Donzella respondeo: Discreto Mestre, debes saber que N. Senhor creou em os altos Ceos os sete Planetas, os quaes são estes: Sol, Lua, Saturno, Jupiter, Marte, Venus, e Mercurio. E outrosim das Estrellas compôz doze Signos, os quaes são estes: Aries, Tauro, Geminis, Cancer, Leo, Virgo, Libra, Escorpio, Sagitario, Capricornio, Aquario, e Piscis. E mais creou N. Senhor em

os altos Ceos as Estrellas de grande formosura, e compõz as quatro partes do mundo.



O Sábio lhe perguntou: Dize-me, Donzella, em que mez governa cada Signo, e que propriedade he a que tem, e em que parte do corpo domina? A Donzella respondeo, e disse assim: Em o mez de Janeiro governa Aquario, e domina nas canellas das pernas: este Signo Aquario he figurado

ao Planeta Saturno, porque o Sol entra em elle aos onze dias de Janeiro; e quando entra neste Signo, he o dia de nove horas e meia; e desde que entra este Signo até que sahe, cresce o dia huma hora, e he de natureza de ar, e sua qualidade he mui quente, e humida. O que nascer neste Signo será mui pequeno de corpo, e triste de condição, e amará sempre as mulheres. E ainda mais digo, que neste mez deve usar dos manjares, e mantimentos quentes de seu natural, e não deve soffrer que o estomago se levante da meza com sede.



O Sábio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Fevereiro? A Donzella respondeo: Em o mez de Fevereiro governa o Signo de Piscis, e reina nos pés. Este segundo Signo he assignado ao Planeta Jupiter; porque entra o Sol em este Signo, e até que sahe, cresce o dia hora e meia, e he de natureza de agoa, e sua qualidade he fria, e humida.

O que nasce neste Signo, será gentil homem de corpo; e terá cabello negro, e será melancolico, e enfermo. E mais te digo, que o sangrar em qualquer membro em este mez he muito perigoso, e particularmente nos pés.



O Sábio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Março? A Donzella respondeo: Em este mez governa hum Signo, que se chama Aries, e domina na cabeça, e he assignado ao Planeta Marte; porque quando o Sol nasce, primeiro apparece na quarta parte deste Signo: entra no pri-

meiro gráo, são os dias iguaes com as noites; e desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, cresce o dia huma hora, e he Signo movel, e demonstra fogo: a sua qualidade he quente, e secca. Os que nascem neste Signo, por muito pouca cousa se irritão subitamente. E mais te digo, que neste mez se crião muito máos humores, e as doenças são muito perigosas da cabeça, e dos ouvidos, mais que outras partes do corpo.



O Sábio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Abril? A Donzella respondeo: No mez de Abril governa hum Signo, a que chamão Tauro, e este Signo he assignado ao Planeta Venus, porque o Sol entra em o primeiro gráo: são os dias de treze horas e meia; e desde que entra até que

sahe, cresce o dia huma hora; e he de natureza da terra.

Es-

Este Signo he muito estimavel, e fixo, sua qualidade he fria, e secca. Os que neste Signo nascerem, adoeccrão muitas vezes por sua culpa, e terão fortuna com mulhe- res: e mais te digo, que em este mez cresce muito o san- gue, he bom purgar, e todo o mal de garganta he mui- to perigoso, especialmente lavrar-se com fogo.



O Sábio lhe perguntou : Donzella, dize-me do mez de Maio? A Donzella lhe respondeu: Em o mez de Maio governa hum Signo chamado Geminis, e domi- na em os braços, e este Si- gno Geminis he assignado ao Planeta Mercurio: por- que entra o Sol em este Si- gno quasi commummente aos

dois dias de Maio. E quando o Sol entra em o primeiro gráo, são os dias de quatorze horas e meia: desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, cresce o dia meia hora, e he este Signo de natureza do ar, e sua qualida- de he quente, e humida. O que nascer neste Signo será homem muito fraco, e seguirá a Corte d'EIRei, e Pala- cios de grandes Senhores. E mais te digo, que neste mez as doenças dos braços são perigosas; e se tiveres mal nas mãos, ou unhas, não consintas se faça operação com ferro.



O Sábio perguntou: Donzella, dize-me do mez de Junho? A Donzella respondeo: No mez de Junho governa hum Signo, que se chama Cancer, e este Signo he assignado ao Planeta Lua: entra commummente o Sol neste Signo a doze de Junho; e quando entra em o primeiro gráo, são os dias de quinze horas e meia, e logo começa a minguar, e diminue o dia desde que entra o Sol neste Signo até que sahe meia hora, e he de natureza de agua: sua qualidade he fria, e humida. E o que nasce neste Signo, será gentil homem, e mui valente, e esforçado. E mais te digo, que as doenças em os peitos, ou no figado, ou pulmões, são muito perigosas, porque senhotea o fogo neste mez em os peitos.



O Sábio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Julho? A Donzella respondeo: Em o mez de Julho governa hum Signo, que he Leo: tem sua força no coração, e he assignado ao Planeta Sol, porque o Sol entra em este Signo commummente a doze do mez de Julho; e quando entra no primeiro gráo, são os dias de quatorze horas e meia; e desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, mingua o dia huma hora, e he de natureza de fogo, e sua qualidade he quente, e secca. O que nascer neste Signo será homem calvo e e mui honrado, e muito altivo de coração. E mais te di-

digo, que he tempo muito perigoso para sangrar, e purgar. He muito damnoso o fogo do meio dia, e não entres em banhos. O alho, e salva são medicinas, e as doenças no coração, estomago são perigosas.



O Sábio perguntou: Donzella, dize-me do mez de Agosto? A Donzella respondeo: Em o mez de Agosto reina hum Signo, que chamão Virgo, e tem sua força no ventre, e he assignado ao Planeta Mercurio, porque entra o Sol neste Signo commummente aos quatorze de Agosto; e quando entra no primeiro grão, são os dias de quatorze horas e meia; e desde que entra o Sol em este Signo até que sahe, mingua o dia hora e meia, e he de natureza de terra: sua qualidade he fria, e secca. O que nascer neste Signo, será homem gastador. E o somno do meio dia, e o banhar-se, he damnoso, e muito comer; e não se deve sangrar sem necessidade, nem tomar medicina.



O Sábio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Setembro? A Donzella respondeo: Em o mez de Setembro governa hum Planeta, que chamão Libra, e he assignado ao Planeta Venus: porque o Sol entra neste Signo a quatorze de Setembro; e quando entra no primeiro grão, são os dias iguaes com as noites; e desde que entra o Sol neste Signo,

gno até que sahe ; diminue o dia hora e meia. O que nascer neste Signo , será homem de boa criação , e grande trabalhador ; e terá muitos amigos. E mais te digo , que neste mez são as sangrias muito proveitosas , e te pôdes sangrar sem perigo ; mas as doenças dos rins , e nardegas são muito perigosas.



O Sábio lhe perguntou : Donzella , dize-me do mez de Outubro ? A Donzella lhe respondeo : Em o mez de Outubro reina hum Signo chamado Escorpio , e governa nos genitae. Este Signo Escorpio he assignado ao Planeta Marte ; porque entrando o Sol no primeiro gráo , são os dias de dez horas e meia : desde que entra neste Signo até que sahe , diminue o dia huma hora , e he de natureza de agoa , e sua qualidade he fria , e humida. O que nasceo neste mez , será homem fallador , e presumido ; e namorado. E mais te digo , que neste mez são muito proveitosas as aves de comer ; porém qualquer mal he muito difficuloso de curar nos membros.



O Sábio lhe perguntou :
Donzella, dize-me do mez
de Novembro? A Donzella
respondeo : Em este mez de
Novembro reina hum Signo,
que se chama Sagitario : tem
sua força nas pernas, e he
assignado ao Planeta Jupi-
ter, porque o Sol entra nes-
te Signo a treze dias do mez
de Novembro ; e quando

entra no primeiro gráo, são os dias de nove horas e meia, e he de natureza de fogo, e sua qualidade he quente, e secca. O que nascer neste Signo será homem, que, tendo filhos, serão inclinados a não serem obedientes ; e será homem muito vergonhoso, e de mui boa criação. E mais te digo, se tiver mal nas pernas, he perigoso entrar em banhos.



O Sábio lhe perguntou :
Donzella, dize-me do mez
de Dezembro? A Donzella
respondeo : Neste mez de
Dezembro governa hum Si-
gno que se chama Capicor-
nio : tem sua força nos joe-
lhos, e he assignado ao Pla-
neta Saturno, porque entra
o Sol em este Signo aos vin-
te e dois dias do mez de

Dezembro ; e quando entra no primeiro gráo, são os dias dez horas, e logo começam a crescer ; e desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, cresce o dia meia hora, e he de natureza de terra : sua qualidade he fria, e secca. Os que nascerem neste Signo, serão inclinados os irmãos a quererem mal huñs aos outros, e terão boa
cria-

criação, e serão muito fracos, ou melancolicos. E mais te digo, que neste mez todas as cousas, que são quentes de seu natural, são boas, e as doenças nos joelhos, e feridas são muito perigosas. Quando isto ouviu o Sábio, levantou-se logo, e disse: O' muito alto Rei, por verdade digo a V. Alteza, que esta gentil Donzella, que presente está, certamente sabe mais que eu, e assim me dou por convencido, e digo que he a mais sábia que ha no mundo.

C A P I T U L O . I V .

Que trata da disputa do segundo Sábio.

Sendo vencido o primeiro Sábio, se levantou o segundo, e disse: Donzella, previne-te bem, que eu não sou tão simples como esse Sábio, que tens vencido. A Donzella respondeo: Senhor, eu responderei com licença d'ElRei meu Senhor que está presente, e mais Cavalheiros. Então perguntou o Sábio: Donzella, dize-me, qual dos doze Signos já nomeados he sujeito em cada membro que ha no corpo humano, e em que Signo, ou mezes são boas, ou más as purgas, ou sangrias? A Donzella respondeo: Mestre, eu explicarei a formosura de hum homem, em quem vereis toda a materia de experiencia do corpo humano, e de que modo te regida cada hum delles: outrosim escreverei huma taboa, em que vereis as purgas, e sangrias quando são boas, ou más, ou indifferentes; porém, mui discreto Mestre, haveis de notar, que se deve sangrar naquelle membro particular, quando a Lua está naquelles Signos, onde se deve sangrar.

Aric,

Aries, domina na cabeça.	Escorpio, nos genitães.
Cancer, nos peitos.	Aquario, nas canellas.
Libra nas espaldas.	Geminis, nos braços.
Capricornio, nos olhos.	Virgo, no ventre.
Tauro, no pescoço.	Sagitario, nas pernas.
Leo, no coração.	Piscis, nos pés.

<i>Signos.</i>	<i>Purgas.</i>	<i>Sangrias.</i>
Aries.	Indifferente.	Boa.
Aries.	Indifferente.	Boa.
Aries.	Indifferente.	Boa.
Tauro.	Má.	Má.
Tauro.	Má.	Má.
Geminis.	Indifferente.	Indifferente.
Geminis.	Indifferente.	Indifferente.
Cancer.	Boa.	Indifferente.
Cancer.	Boa.	Indifferente.
Leo.	Má.	Má.
Leo.	Má.	Má.
Leo.	Má.	Má.
Virgo.	Má.	Má.
Virgo.	Má.	Má.
Libra.	Boa.	Boa.
Libra.	Boa.	Boa.
Escorpio.	Boa.	Indifferente.
Escorpio.	Boa.	Indifferente.
Sagitario.	Boa.	Indifferente.
Sagitario.	Boa.	Boa.
Sagitario.	Boa.	Boa.
Capricornio.	Má.	Má.
Capricornio.	Má.	Má.
Aquario.	Boa.	Boa.
Aquario.	Boa.	Indifferente.
Piscis.	Boa.	Indifferente.
Piscis.	Boa.	Indifferente.

O Sábio quando viu que a explicação dos membros do homem era boa, dentro de si se admirou muito, e disse: Que verdadeiramente não havia coisa alguma no mundo, que lhe perguntasse, de que não desse razão. O Sábio lhe disse: Donzella, mui bem tens dito, agora dize-me das idades das mulheres, em que cada huma he prezada: a Donzella de vinte annos, que dizes della? a Donzella respondeo: Digo-te Mestre, que se he formosa, parece bem ás gentes, especialmente aos homens, que são da sua compleição: E a de trinta e quarenta annos, que me dizes? Essas, Senhor tem juizo em tudo para aquellas que o não tem. Da de cincoenta annos, que me dizes? Essas, Senhor Mestre, te digo, que he para o cutelo. A de sessenta annos, que me dizes? Essa vos digo, Senhor Mestre, que he boa para andar estações. As de setenta annos que me dizes? Digo que já he terra, e he fóra de toda a razão. Da de oitenta annos, que me dizes della? Essa, vos digo Mestre, que não me entendendo com ella, e de humas, e outras vos guarde Deos da melhor. Então disse o Sábio: Digo que tens fallado muito bem em tudo quanto tens respondido. Disse-lhe mais o Sábio: Donzella, dize-me, que sinaes ha de ter a mulher para ser formosa? Ella respondeo: Ha de ter dezoito signaes, e hão de ser estes, que aqui direi. Ha de ser comprida em tres lugares, e curta em tres lugares, roxa em tres lugares, larga em tres lugares, negra em tres lugares, e branca em outros tres. Pedio-lhe o Sábio que dissesse em que maneira, e que lhe contasse pelo miudo cada coisa per si. Ella lhe disse, que com boa vontade o diria, e disse assim: Senhor Mestre, comprida em tres lugares, desta sorte: para ser de todo formosa, ha de ter o pescoço comprido, os dedos compridos, e o corpo comprido: Ha de ser pequena em outros tres: Pequena nos narizes, bocca, e pés. Ha de ser branca em tres lugares: Branca em o corpo, branca na cara, e brancos os dentes. Ha de ser negra em outras tres partes:

tes: As sobranceiras negras, e as pastanas negras, e os olhos negros. Ha de ser roxa em tres lugares: Roxos os beiços da bocca, roxas as gengivas, e roxas as maçãs do rosto. Ha de ser larga em tres lugares. Largos os sangradouros dos braços, larga dos hombros, e cadeiras. Depois de ter tudo isto exposto a discreta Donzella, o Sábio se levantou em pé, e disse ao Rei, e a todos os Sábios, Mestres, e Cavalheiros, que alli estavam para ver a disputa: Na verdade, Senhor Rei, e todos os que presentes estais, que esta Donzella sabe mais que eu, e he muito sábia, e não se lhe poderá perguntar cousa, que de tudo não dê boa resposta, e digo que sabe mais que quantos Sábios ha, ou houver no mundo, e que he por demais disputar nenhum Sábio com ella, porque a todos vencerá. Quando isto ouviu ElRei, folgou muito, porque entendeu seria sua a Donzella, pois era digna de toda a estimação, e assim lhe quiz mais, e desejava já que houvesse vencido o terceiro Sábio, a qual soube mais que todos os Sábios, e que ElRei, com a graça de Deos, e com seu saber, o que convinha a seu senhor, para sahir de tantos trabalhos, e pobreza.

C A P I T U L O V.

Da disputa que teve a Donzella Theodora com o terceiro Sábio chamado Abrabão Trabador, Mestre em Musica.

D Iz a Historia, que quando vio o terceiro Sábio que os dois estavam vencidos da Donzella, teve grande pena no seu coração, por serem para pouco, pois se haviam deixado vencer da Donzella, e reputou-os por homens de pouco saber, e bem cuidou, este que a venceria. Levantou-se e disse-lhe: Responder-me-hias a tudo quanto te perguntar, prepara-te para me responderes, pois has de saber que não sou tão simples como

os outros Sábios, que tão vilmente tens vencido com seus argumentos falsos. Quando o Sábio Judeo teve acabado de dizer, se levantou a Donzella, e lhe respondeu humildemente com muita vergonha, e lhe disse: Senhor, e discreto Mestre, vós dizeis que sois mais, e maior Letrado que os outros, assim os que comigo tem disputado, como os outros Sábios, e discretos Varões, que presentemente estão: ao que respondeo, fallando com todo o devido respeito a Sua Alteza, e aos Cavalheiros, que aqui estão presentes, e digo, que me admirou muito teres em pouco o saber dos Sábios, que comigo tem disputado, pois dizeis que com argumentos falsos os vencis: Pois já que vós dizeis serdes tão sábio, peço-vos que me façais o que vós quero dizer, e he, que assentemos em ~~uma conveniência entre nós ambos, em presença~~ d'ElRei meu Senhor, e de todos os Cavalheiros Sábios, e nobres homens, Mestres subteis em sabedoria, que á nossa disputa vierão, e será desta sorte: Que se vós me venceres a mim, logo no mesmo instante me desvestirei, e despojarei de todas as minhas roupas, até a camiza, de maneira que fique nua como a hora em que nasci, e será tudo para vós, e se por ventura eu vos vencer, também haveis de fazer o mesmo, e me haveis de dar todos os vossos vestidos, e haveis de ficar também nu como na hora em que nascestes. Isto disse a Donzella, e muito estimou isto o Sábio Judeo; porque cuidava a havia de aniquilar, e envergonhar. E crendo tella já vencida, respondeo que era contente, e isto assim se ajustou por ambas as partes em presença d'ElRei, e dos seus Cavalheiros, e Sábios, e de toda a gente que alli estava junta a ver a disputa; e a Donzella pediu por mercê a ElRei, que a mandasse passar por auto Judicial, para que nenhum se pudesse chamar á ignorancia, e o Sábio consentio em tudo, porque entendeo a tinha vencido, e ElRei deo o seu consentimento ao dito ajuste, e mandou-o assim guardar, e cumprir, e foi elle mesmo

fia-

fiador de tudo isto ; para que se pagasse á parte que gahasse, e fez-se Seguro Real.

CAPITULO VI.

Das perguntas, que Abrahão Thabador fez á Donzella, e das respostas que ella deo.

Perguntou-lhe o Sábio á Donzella: Dize-me, qual he a cousa mais pezada do mundo? Respondeo-lhe a Donzella, que a divida, e disse o Sábio era verdade. Perguntou-lhe: qual he a cousa mais aguda? Respondeo a Donzella, que a lingua do homem, e da mulher: Perguntou-lhe: Qual he a cousa mais apressada que seita? Respondeo-lhe a Donzella, que o pensamento. Perguntou-lhe: Qual era a cousa mais violenta, e mais ardente, e que queima mais que o fogo? Respondeo a Donzella, que o coração. O Sábio lhe perguntou: Qual era a cousa mais doce que o mel? Respondeo a Donzella: O grande amor que tem o pai, e mãe aos seus filhos. Perguntou-lhe mais: Qual era a cousa mais amargosa, que o fel? A Donzella respondeo, que era o máo filho, e má filha. Perguntou-lhe mais? Qual era a doença sem remedio, e incuravel? Respondeo o Donzella, que a má filha, louca, e de pouca vergonha. Perguntou-lhe mais: Qual era a divida, que nunca se pagava? Respondeo, que a loucura. Perguntou-lhe mais: Qual era a cousa mais dura que o ferro? Respondeo, que era a verdade. Perguntou-lhe: Qual he o gosto de duas horas: Respondeo, que era a ganancia de qualquer homem, ou mulher, que vence, e compra mercadorias cada dia, e sabei que he grande gosto; e alegria. Perguntou lhe mais: Qual era o gosto de humá semana? Ella respondeo, que era a boa união entre o noivo, e sua esposa, amando-se bem. Perguntou mais: Qual he o gosto de hum mez? Respondeo a Donzella, que quando o homem vem de
lar-

largo caminho, donde se deve muito tempo, e chega com bem a sua casa com prosperidade, e boa ganancia do que tem trabalhado, e acha saos, e alegres a sua mulher, filhos, e parentes, e a todos a quem bem quer. Perguntou-lhe mais o Sábio: Donzella, dize-me: Qual he huma ave, que anda nos montes, a qual tem oito signaes, que outros grandes animais tem? Respondeo a Donzella, e disse: Sabei que esta ave, que vos Senhor dizeis, he o gafanhoto, o qual tem ponta como de cervo, o pescoço como de Touro, os peitos como de cavallo, o focinho como de vaca, as azas como de aguia, a cauda como de vibora, os pés como de cegonha, os olhos de huma ave, a que chamão marel, a qual besta he mui grande fera, e anda muito distante destas terras. O Sábio lhe perguntou: Que cousa he o homem? Respondeo a Donzella: Imagem de Nosso Senhor Jesu Christo. O Sábio lhe perguntou: Donzella que cousa he a mulher? Respondeo a Donzella: Arca de muito bem, e mal, imagem do homem, e besta, que não he farta. O Sábio lhe perguntou: Donzella, que cousa he o somno? Respondeo a Donzella: Imagem da morte. O Sábio lhe perguntou: Donzella, qual foi o que morreu, e nunca nasceu? A Donzella respondeo: Nosso Pai Adão. O Sábio lhe perguntou: Donzella, qual he a cousa de que o homem se não pôde ver farto? Respondeo a Donzella; de ganhar dinheiro. O Sábio lhe perguntou: Donzella: dize-me, que cousa he o homem mancebo? A Donzella respondeo: Luz acceza, que depressa se apaga. O Sábio lhe perguntou: Donzella, dize-me, que cousa he o homem velho? A Donzella lhe respondeo: Mal desejado; e vestidura de dôres. O Sábio lhe perguntou: Donzella, qual he a cousa mais incerta? A Donzella respondeo: A vida do homem. Perguntou-lhe mais, qual he a cousa mais certa? Respondeo-lhe a Donzella: A morte das creaturas. O Sábio lhe perguntou: De quantas maneiras mentem os homens, e mulheres? A Donzella lhe respon-

deco

deo, por tres maneiras: Ou por terem gosto de fallar, ou por dizerem bem de quem quirem bem, ou por dizerem mal de quem mal quirem. O Sábio lhe perguntou: Donzella, quem foi o que poz o nome a todas as cousas, que Deos creou? Respondeo a Donzella: Nosso Pai Adão. O Sábio lhe perguntou: Qual he a cousa deste mundo mais grave, e peor de saber? Respondeo a Donzella: O coração do homem, e os pensamentos, que não ha pessoa no mundo, que o possa saber, senão a Deos, e aquelles a quem o homem quer dizer. O Sábio lhe perguntou: Donzella, qual he a cousa mais ligeira do mundo? A Donzella respondeo: O coração, e pensamento do homem, que em hum instante o põe onde quer, ainda que seja no cabo do mundo. O Sábio lhe perguntou: Qual he a cousa, que o homem mais vê, e não pôde chegar a ella, nem lhe pôde tocar? Respondeo: O Sol, Lua, e Estrellas. O Sábio lhe perguntou: Que faz o Sol de noite? Respondeo: O Sol não tem noite, antes sempre allumeia, ora em humas partes, ora em outras do mundo. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, quem sustem a terra? Respondeo a Donzella: Os quatro Elementos, como Deos o tem ordenado. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, que cousa he a noite? Respondeo: Descanço dos que trabalham, e encobridora dos malfeitos. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, quaes são os que nascêrão, e não morerão até o fim do mundo? Respondeo: Elias, e Enoc, que forão levados em corpo, e alma para o Paraizo Terreal, e estarão alli até que venha o Ante-Christo, então sairão a prégar contra elle. O Sábio lhe perguntou: Qual foi o primeiro Rei? Respondeo a Donzella: Membrot. O Sábio lhe perguntou: Qual foi a primeira Cidade do mundo? Respondeo a Donzella a Cidade de Nevine. Perguntou-lhe o Sábio: Dize me, qual foi o que andou neste mundo em dois ventres? Respondeo: Jonas Profeta, que andou no ventre de sua mãe, e no ventre da Baleia três dias, e tres noites

tes. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, qual foi o maior conquistador do mundo, que em menos tempo ganhasse mais tetras? A Donzella lhe respondeo: Alexandre, que em onze annos ganhou, e conquistou todo o mundo, e quando morreo tinha quarenta e seis annos. Perguntou-lhe o Sábio: Qual foi o que neste mundo deo maior sentença: Respondeo a Donzella: Pilatos, que mandou matar a Nosso Redemptor Jesu Christo, que he o verdadeiro Deos, e verdadeiro Homem, que sabia era sem culpa. O Sábio lhe perguntou: Dize-me qual foi o melhor lutador, que no mundo houve? Respondeo a Donzella: Foi o Patriarca Jacob, que lutou toda a noite com o Anjo. Perguntou o Sábio, dize-me: Qual foi a primeira náu, que andou pelo mar? Respondeo a Donzella: A Arca de Noé. Perguntou-lhe o Sábio, dize-me: Qual he o homem de mais comprida bondade? Respondeo-lhe a Donzella: O que reprime a sua ira, e vence a sua vontade. Perguntou-lhe o Sábio: Dize-me, qual he a cousa que he mais endevida ao que não deve nada? Respondeo a Donzella: O que descobre o seu segredo a outro homem, ou mulher. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, qual foi o homem mais rijo no mundo? Respondeo a Donzella: Ein forças Samsão, e Heitor, em armas. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, porque pessoa houve mais mortes? A Donzella respondeo: Pela Rainha Elena, sobre Troia. O Sábio lhe perguntou: Dize-me: onde foi o melhor ajuntamento de gente do mundo? A Donzella respondeo: Em Troia, que vierão gentes de todo o mundo, huas para destruir, e outros para guarnecer. O Sábio perguntou: Dize-me, quaes são as melhores cousas que o homem póde ter consigo? A Donzella respondeo: A vaidade, e a vergonha. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, qual he o mal, que os homens aborrecem? A Donzella respondeo: a velhice. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, qual he a cousa mais aguda, que a navalha? Respondeo, que a lingua da mulher, quan-

quando está irada. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, qual he a cousa mais ardente que o fogo? Respondeo, que o coração do homem, quando está irado. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, qual he a cousa mais doce que o mel? Respondeo, que a ganancia. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, qual he a doença sem remedio? Respondeo a Donzella: A loucura. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, qual he a cousa mais rija que o ferro? Respondeo: A virtude. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, qual he o maior dos prazeres? Respondeo, que o vencimento de seus inimigos. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, quaes são os peiores, e mais principaes peccados? Respondeo: o não crearem a Santa Fé Catholica, e desesperar da Misericordia de Deos. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, quaes são as cousas mais certas, que levão as almas ao Paraizo? Respondeo a Donzella, que a Fé, Esperança, e Caridade. O Sábio lhe perguntou: dize-me, qual he a melhor cousa, e a maior do mundo? Respondeo, que a palavra, porque com ella se pôde fazer muito bem, e muito mal. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, qual he o melhor dia da semana? A Donzella lhe respondeo: A Sexta feira, por cinco razões. A primeira, porque em o dia santo da Sexta feira fez Deos ao nosso Pai Adão: Segunda, porque em o dia santo da Sexta feira veio a Incarnar o Filho de Deos em a Virgem Santa Maria; e nasceo della verdadeiro Deos, e Homem, não como os outros homens, mas milagrosamente: A terceira, porque em o dia santo da Sexta feira foi baptizado N. Senhor Jesu Christo, pelas mãos de S. João Baptista: A quarta, porque no dia santo da Sexta feira foi crucificado N. Senhor Jesu Christo, e padecco Morte, e Paixão por salvar o Genero humano: A quinta, porque em o dia santo da Sexta feira virá N. Senhor Jesu Christo a julgar os vivos, e os mortos, e aos bons dará gloria, e aos máos pena eterna para sempre. O Sábio lhe perguntou: Dize-me, que condição tem

o homem? A Donzella respondeu: Tem em si todas as condições, e virtudes, que tem todas as aves, e animaes, que Deos creou, e são os que se seguem.

He bravo como Leão, fraco como gallo, ardiloso como furão, alegre como ximio, callado como peixe, cujo como porco, manso como ovelha, ligeiro como cervo, astuto como raposa, formoso como pavão, tragador como lobo, casto como abelha, leal como cavallo, apressado como touro, escaço como cão, cobarde como lebre, triste como aranha, fallador como tordo, limpo como cisne, nescio como asno, feio como ouriço, jejuador como topo, luxurioso como chinche, falso como serpe.

C A P I T U L O VII.

De como foi vencido o terceiro Sábio pela Donzella Theodora.

D Iz a Historia, que como o terceiro Sábio vio as respostas, que a Donzella dava a tudo, e tão concertadas, que lhe havia respondido discretamente a quanto lhe havia perguntado, disse consigo, que não cria houvesse cousa no mundo, que lhe perguntasse, a que não dêsse sahida. Abrahão fez a reverencia a ElRei, e disse a grandes vozes: Senhor, certamente que esta Donzella sabe muito mais que eu, desde aqui vos digo, que he bastante para disputar com todos os do mundo, e ficar vencedora, e que V. Alteza lhe deve fazer grandes mercês, e honras. Quando o Sábio teve acabado os argumentos diante d'ElRei, se levantou a Donzella com humildade, e lhe fez reverencia, e beijou-lhe as mãos, e obedeceo-lhe como a Rei; e lhe disse assim: Muito alto, e poderoso Senhor, sirva-se V. Alteza de mandar a este Sábio, que logo sem mais demora em vossa presença, e de todos estes Senhores, e discretos Varões, tire os seus

pannos, e mos entregue. Ouvindo elle a súplica, que a Donzella lhe fez, e conhecendo a razão, e justiça, que para ella tinha, segundo o contrato, que entre elles se ajustou, o qual era firmado de ambas as partes, mandou ao Sábio por sentença, que logo no mesmo instante se despisse de todos seus vestidos, e os entregasse á Donzella. Vendo o Sábio que ElRei mandava o que era justiça, e razão, logo principiou a despir os vestidos com grande vergonha, e deo os á Donzella, e ficou despido sem roupa alguma, em tal maneira, que não tinha em todo o seu corpo, senão os pannos interiores, com que se cobria, por não ficar descomposto. Quando a Donzella o vio sem vestidos, disse com altas vozes, porque ElRei, e todos os Cavalheiros, e homens discretos, que alli estavam, o ouvissem. Que tirasse os pannos menores, e lhos dêsse, e entregasse, pois assim estava ajustado na convenção, que se tinha feito, que quem perdesse, havia de ficar nú diante d'ElRei, e de todos os que presentes estavam, e pediu a ElRei lhe mandasse dar os pannos menores, pois os tinha ganhado, segundo o que tinha ajustado. ElRei mandou logo ao Sábio que os tirasse, e os dêsse á Donzella, sob pena de ser castigado, para que em outra occasião visse como fazia apostas. O Sábio respondeo a ElRei, e á Donzella, que por nenhum modo o faria, ainda que soubesse que por isso perdia a vida, por quanto não podia fazer oração sem elles, porque assim o determinava a sua lei. Disse-lhe a Donzella: Reverendo Mestre, eu vos mostrarei como podeis fazer oração sem elles, e alcançareis o que justamente pertenderes de Deos: quanto mais, que vós tendes em casa outros, que muito bem podeis mandar vir. Sim (respondeo o Sábio) Donzella dizeis bem, mas porque são tirados nesta parte, e eu fico envergonhado, não os posso mais pôr. Então respondeo a Donzella desta maneira. Mestre, tudo isso he alargar razões: eu vos mostro como os podereis tornar a alcançar, e façais oração a

Deos : e por tanto , sede sarvido de mos dar com brevidade. Vendo o Sábio que não tinha nenhum remedio senão dallos , pôz-se de joelhos diante della ; e pegando-lhe nas mãos , lhas beijou , e deitou-se a seus pés , querendo beijar-lhos , e pedindo lhe encarecidamente , que não lhe fizesse passar tão grande vergonha diante d'El-Rei , e tão nobres Cavalheiros , e discretos homens , e grandes senhores , como alli havia , que elle queria dar duas mil dobras , para que lhe não fizessem despir os pannos menores : a Donzella teve piedade delle ; e como via que já se resgatava , cumprio o rogo do Sábio , e que alcançasse licença d'ElRei , para que consentisse no ajuste que se fazia. ElRei mandou ao Sábio , que logo mandasse a sua casa por duas mil dobras , e as entregasse á Donzella. O Sábio assim o fez , dando-lhos logo , e ElRei disse á Donzella , que pedisse , que lhe faria toda a mercê , que quizesse. Ella lhe beijou as mãos , e pediu-lhe por mercê que a deixasse tornar com o seu mercador , e disse : *Senhor , a venda que de mim se tem feito a V. Alteza , vos peço seja nenhuma ; porque tem gasto comigo quanto tinha , pois me mandou ensinar a tudo que eu sei ; e assim como he mão o desconhecimento , he o agradecimento bem , do qual sei eu nisto mais que V. Alteza , porque isso he nada com o que eu sei , e podia bem fallar.* Quando ElRei ouviu isto á Donzella , teve pezar pela mercê , que lhe concedeo , porque bem cuidou que fosse sua ; porém como já o havia mandado , não se pôde desdizer. Então rogou ElRei á Donzella , que já que tanto sabia , que lhe declarasse certas duvidas , que tinha , pois disso teria grande gosto. Respondeo-lhe a Donzella , que dissesse Sua Alteza tudo quanto quizesse , que ella lhe responderia com muito boa vontade.

*Referem-se as perguntas que ElRei Almançor fez
à Donzella.*

ELRei lhe perguntou : Donzella , que virtude he tomar o homem penitencia ? A Donzella respondeo : Perdoar peccados , e faz ao homem estar em graça de Deos , abre as portas do Paraizo para a alma peccadora , que antes estava em peccado mortal , e na indignação de Deos nosso Senhor.

ElRei lhe perguntou : Donzella , que virtude alcança o homem em ouvir Missa ? A Donzella respondeo : As virtudes que tem a Missa para aquelles , que devotamente a vão ouvir , são muitas , entre as quaes são estas que se seguem.

A primeira , que o dia que se ouve Missa , não lhe faltará o mantimento necessario. A segunda , que os peccados veniaes lhe serão perdoados. A terceira , que naquelle dia que ouvir Missa , e adorar ao Corpo de Jesu Christo , não perderá esse dia a vista dos olhos. A quarta , que aquelle dia que ouvir Missa , não morrerá de morte subita. A quinta , que em quanto estiver á Missa , não envelhecerá. A sexta , que quantos passos dá , indo , e vendo a ouvir Missa , tantos lhe serão guardados para pôr diante de Deos N. Senhor , no dia da sua morte , e no dia de Juizo , e isto se entende se disto for servido , e com a graça do mesmo Senhor.

ElRei lhe perguntou : Donzella , qual ha de ser o mais trabalhoso dia , que ha de haver no mundo ? A Donzella respondeo : O dia do Juizo , que alli apparecerá N. Senhor Jesu Christo mui irado com as mesmas Chagas , que recebeo em sua Santa Paixão , alli receberão os máos mui crueis penas , e sentenças , sem alguma piedade , e serão lançados no Inferno a soffrer crueis penas , e tormentos , para sempre jámais sem fim.

ElRei lhe perguntou : Donzella , qual he o mais
ne-

necessario Sacramento , em que o homem se póde salvar? A Donzella respondeo: Todos são bons, se cada hum guarda em sua regra o que Deos lhe mandou, porque em cada hum delles se póde salvar o homem. Pelo estado do Sacramento do Matrimonio se sustem o mundo , que sem elle não haveria Clerigo , nem Religioso, nem Rei , nem Cavalheiros , que sustentassem o mundo, e a Santa Fé Catholica: E por tanto he bom o Matrimonio, por onde vem a geração ao mundo, que he mui santa ordem , por estas cousas que direi. O primeiro, porque Deos o estabeleceo logo no principio do mundo. O segundo pela dignidade do lugar onde foi estabelecido, que he o Paraizo Terreal. E o terceiro, que houve estabelecimento novo. E o quarto, que Adam, e Eva erão sem peccado, quando o estabelecimento foi feito em elles. O quinto, porque nesta Ordem salvou Deos em o diluvio o genero humano. O sexto, porque N. Senhor Jesu Christo com a Virgem Santa Maria sua Mãe quiz ser convidado em as bodas, por nos mostrar o bem que he o casamento. O setimo, porque he hum dos Sacramentos da Igreja. O oitavo, pelo fruto, que delle vem que são os filhos bons. Por estas cousas, e por outras muitas mui santas, e nobres, os que nesta ordem quizerem entrar, entre as outras cousas, devem estimar estas. A primeira, que a mulher que houver de elger, seja de idade para haver filhos, que por isso a ordenou Deos, e o segundo, que seja de boa geração, e filha de bons pais. E o terceiro, que ella seja boa, e de boa fama, honesta, discreta, e sã dos seus membros, depois se puder haver riqueza bom será; porém as riquezas ganhão-se, e perdem-se quando o homem o não imagina. Não ha de attender á qualidade do dote, nem á quantidade, mas á qualidade como foi ganhado, ou com que arte, ou maneira, porque ha dotes tão mal ganhados, e adquiridos, e mulheres tão más, deshonestas, que nem aos maridos fazem morrer, nem os deixáo viver;

ver ; porém se desta formosura não poderes achar , toma o mais disto que poderes. O mais formoso da formosura para a mulher he a bondade : a boa mulher faz florecer , e accrescentar a honra , e a fazenda , e estado de seu marido. Se as outras cousas sobreditas achares na mulher , não trates da formosura , salvo como dito he. E quando ElRei vio que tão repentinamente lhe havia respondido , disse : Por certo , Donzella , que és merecedora de todo o meu Reino , e peza-me de te conceder liberdade. E ordenou ao seu Mordomo lhe dêsse mais dez mil dobras de ouro ; e lhe dêsse mais hum vestido de brocado , e a enviou a ella , e a seu senhor com grande honra para a sua terra , e assim esta discreta Donzella deo conta de si , e tirou a seu senhor de tanta miseria. Outras muitas cousas fez , e mostrou por experiencia , as quaes senão referem aqui. Seja por tudo louvado Nosso Senhor Jesu Christo para todo sempre. Amen.

F I M.

Biblioteca da Ajuda

Historia da Donzella Theodora
trad. Carlos Ferreira Lisbonense
1814

Ms. Av. 154-IV-6(39)

MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO PORTUGUÊS
DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO
Palácio Nacional da Ajuda
1349-021 LISBOA

tel. - fax 351 21 363 85 92
www.ajuda.lib@ippar.pt
www.ippar.pt/sites_externos/bajuda

© IPPAR / Biblioteca da Ajuda

A publicação de qualquer imagem da documentação incluída neste suporte só deve ser efectuada mediante consulta e autorização prévia.



Acrobat 4.0 é um suporte lógico de *Adobe Systems Incorporated*